

## ALGARVE 2016

### ECONOMIA/ EMPRESAS/ SOCIEDADE

- Radiografia com 60 indicadores: 34 MENOS e 26 MAIS.

Além do que já se expôs sobre a economia, empresas e emprego e sua evolução em 2016, passa a referir-se o MAIS e o MENOS ocorrido (ou não ocorrido) durante o ano, com predominância do MENOS em número e qualitativamente.

É o resultado do acompanhamento que a Associação Algfuturo na vertente da sua Atividade Principal Empresarial fez, mas referindo-se também outras áreas de Sociedade que têm impacto direto ou indireto na economia e nas empresas, em aspetos produtivos ou de imagem de uma região na maior parte dependente do turismo, em que a notoriedade internacional e boa imagem total do que cá encontra quem nos visita é fundamental.

A radiografia assenta em 60 indicadores/factos em sinopse em que, obviamente, a realidade é muito mais vasta. Mas, entre o pôr tudo (impossível) e o nada, **optámos por apresentar o que se afigurou suficientemente representativo na / da região.**

Em síntese de avaliação dos MENOS (34) e MAIS (26), pode concluir-se genericamente o seguinte:

- os MENOS: **são quase todos estruturais; grande parte arrasta-se desde há muito/ ou novas ameaças; são sobretudo da responsabilidade do poder central; e não há anúncio de soluções.**

- os MAIS: **alguns são da responsabilidade do poder central, mas a maior parte devem-se às autarquias locais, entidades regionais, associações empresariais e outras e empresas privadas; há estruturais mas predominam os conjunturais.**

Para uma mais completa e rigorosa apreciação, no quadro referem-se expressamente os 60 indicadores.

**Expressamos uma palavra de louvor às entidades públicas na região, Associações e milhares de indivíduos que na sociedade civil fazem todos os dias MELHOR ALGARVE.**

OS MAIS (26)	OS MENOS (34)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ETAR(s) Faro-Olhão e da Pedra Mourinha</li> <li>• Redução do IVA da restauração.</li> <li>• Fundos comunitários do Portugal 2020, nomeadamente pelos apoios à internacionalização, promoção externa do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de um Plano de Desenvolvimento Regional e medidas condizentes, captando mais estrangeiros e portugueses e aposta muito forte na agricultura, pescas, indústrias e novas tecnologias.</li> </ul>

\* Valor médio da libra, comparando 24.6/8.12 de 2016 com período homólogo de 2015.

turismo e valorização de produtos do interior e serra (AMAL, associações empresariais e empresários). Problemas dos fundos são referenciados no MENOS.

- Forte promoção internacional resultante da conquista do Campeonato Europeu de Futebol e jogo da Seleção no Algarve, com homenagem pela Câmara de Faro e Algfuturo
- Resposta da medicina privada, perante as fragilidades do S.N.S.
- Anúncio da reestruturação da rede hospitalar no Algarve e Hospital de Faro Universitário e algumas melhorias de funcionamento no Centro Hospitalar do Algarve, embora não superando as graves carências de fundo.
- Mais ligações aéreas (ANA) e projeto para a Mobilidade Urbana Sustentável (AMAL).
- Vastos programas de provas desportivas todo o ano em todo o Algarve em várias modalidades, por Autarquias, Associações e Clubes.
- Vastas atividades culturais, gastronómicas, de animação de grande envergadura, por Autarquias, Associações, ACTA, Orquestra Clássica do Sul, etc.
- Permanente aumento das bandeiras azuis, já com 88 e 117 praias classificadas.
- Investimentos no Aeroporto de Faro.
- Boa campanha de assistência na saúde nas praias no verão.
- Boa campanha de segurança no verão
- Ampliação do porto de pesca de Olhão (mas insuficiente) e de Quarteira.
- Aumento da quota de pesca da sardinha.
- 365 Algarve, positivo e um passo em frente, mas com poucas verbas e promocionalmente limitados face ao muito mais que existe na região. Para melhorar no futuro.
- Renovação das licenças aos viveiristas da Ria Formosa.
- PRESALG 2017/2026 – Programa de Reformas para a Sustentabilidade do Algarve, pela Algfuturo, numa iniciativa pioneira a nível nacional.

- Bloqueio à entrada de espanhóis com o “Muro do Infante” (portagens)
- Ameaça da exploração de Petróleo e Gás Natural.
- Falta de médicos e enfermeiros nas unidades do Centro Hospitalar do Algarve
- Verbas comunitárias do Portugal 2020 inferiores em cerca de 1.000 milhões ao que a região tem direito (pelos desequilíbrios estruturais); critérios de atribuição desajustados às características do tecido produtivo e objetivos; e infraestruturas fundamentais não contempladas.
- Poucas verbas para Universidade do Algarve.
- Poucas ambulâncias do INEM.
- Mau funcionamento de alguns centros de saúde.
- Novo Hospital Central continua adiado.
- Falta de Programa Integrado de Intervenção para Interior e Serra
- Fraca promoção turística do Algarve, perante a baixíssima taxa de ocupação na época baixa em todo o tipo de alojamento e extremas incertezas internacionais.
- Grandes incêndios devastadores frequentes.
- Novos impostos e taxas com impactos muito negativos e em que Algarve é a região mais afetada:
  - IRS no alojamento local
  - IMI extra ao património
  - IMI agravado pela exposição solar
- Grande morosidade nas decisões e pagamentos dos apoios comunitários, em especial na agricultura, bloqueados desde meados de 2015.
- Obras de requalificação da EN 125 Faro/Sagres paradas e com risco de não conclusão antes do verão.
- Obras de requalificação Olhão/ Vila Real sempre adiadas.
- Falta de um Programa de Requalificação Geral da região (sinalética, estradas, bermas, muros junto às rodovias, limpezas,

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção pelos excelentes desempenhos de desportistas algarvios, nos Jogos Olímpicos e campeões mundiais e europeus em várias modalidades.</li> <li>• Fortaleza de Sagres (Património Europeu pela Comissão Europeia) e Planos de Ação de Regeneração Urbana.</li> <li>• Dieta Mediterrânica em desenvolvimento.</li> <li>• FATACIL</li> <li>• Stand da RTA na BT Lisboa/2016.</li> <li>• Campanhas de afirmação/ promoção do vinho do Algarve</li> <li>• Prémios e distinções recebidos pelo Algarve pela melhoria da oferta turística por entidades públicas e privadas:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhor destino golf do mundo</li> <li>- Melhor marina – Vilamoura</li> <li>- RTA – melhor região de turismo</li> <li>- Melhor destino de praia da Europa</li> <li>- Melhores hotéis e resorts</li> <li>- Vitórias nos concursos europeus de Hotelaria e Turismo</li> <li>- Autarquias distinguidas em vários domínios.</li> <li>- Infraestruturas de referência: Zoomarine, Centro Hípico de Vilamoura, Parkalgarve, Casinos, Centros de Congressos, Teatros, Campos de Golfe, etc.</li> </ul> </li> <li>• Gala Algfuturo, manifestação de força empresarial regional, pelo Futuro do Algarve e de Portugal com mensagem de Sua Excia. o Presidente da Assembleia da República e presença de António Saraiva, Presidente da CIP.</li> </ul>	<p>arborização e alindamento em todos os espaços, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da criminalidade.</li> <li>• Roubos vultuosos de Citrinos dos pomares.</li> <li>• Fraudes no aluguer de apartamentos.</li> <li>• Fraca fiscalização dos barcos espanhóis ao largo da costa algarvia.</li> <li>• Insuficientes ações de combate ao alojamento fora do circuito legal.</li> <li>• Mega espaços comerciais devastadores do comércio, restauração e serviços.</li> <li>• Problemas com algumas barragens e necessidade de mais uma na Foupana,0 perante grande aumento de consumo turístico e agrícola.</li> <li>• Anunciado aumento da taxa aeroportuária no Aeroporto de Faro para 2017.</li> <li>• Portos e barras em geral com carências</li> <li>• Derrocadas de arribas.</li> <li>• Aquacultura em offshore nas zonas de pesca tradicional, sem anúncio de correções.</li> <li>• Raly do Algarve ainda sem prazo para voltar.</li> <li>• Pouco apoio público a grandes eventos na época baixa.</li> <li>• Falta de apoios oficiais de promoção internacional da volta ao Algarve em bicicleta.</li> <li>• Porto Comercial de Faro desativado e abandonado.</li> <li>• Museu da Cortiça em Silves com processo bloqueado e em degradação.</li> <li>• Não acesso à internet em unidades de Turismo Rural da Via Algarviana (que percorre toda a serra).</li> </ul>
--	--